

O IPHAN no Licenciamento Ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas



Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Critérios para atuação do IPHAN no licenciamento de loteamentos

Lúcia Juliani

Arqueóloga

Diretora da A Lasca Arqueologia



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

O que são sítios arqueológicos?

Sítios arqueológicos representam os remanescentes de assentamento ou uso de um local no passado por grupos humanos.

Podem ser os locais onde se instalaram grandes aldeias indígenas, onde caçadores abateram um animal e o prepararam como recurso alimentar, onde surgiram as primeiras vilas coloniais, o fundo de um corpo de água onde um navio afundou no passado, etc.

Esses sítios arqueológicos sofrem influências naturais e antrópicas. Embora a geodinâmica seja a principal responsável, ao longo do tempo, pela preservação ou destruição de um sítio, a ação humana recente, representada pelas obras de engenharia, vem descaracterizando e destruindo considerável parcela desses recursos.



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Onde encontramos os sítios arqueológicos?

- Não existem regras definidas para a localização de sítios, mas algumas características são indicativas de alto potencial arqueológico, entre elas:
 - Proximidade de um curso de água (aproximadamente até 300 metros)
 - Presença de outros sítios arqueológicos ou de abrigos rochosos no entorno
 - Topografia (relevo suave, médias vertentes, solos férteis, presença de matéria prima para a confecção de artefatos, etc.)
 - Região de ocupação histórica conhecida
- Ao contrário, o baixo potencial arqueológico é indicado, além da ausência de qualquer uma dessas características, principalmente, por perturbações recentes à superfície do solo.
- Importante destacar que as principais ações destrutivas são a terraplanagem e a escavação do solo.

IMPORTANTE: a remoção vegetal e a abertura de ruas em um loteamento já pode impactar sítios!



Avaliação arqueológica em áreas de loteamentos:

o IPHAN

- PORTARIA 230/2002 (revogada)
 - Exigência para empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental – EIA
 - Estado de São Paulo – CETESB estendeu a exigência para todas as demais categorias (RAP, EAS, etc.)
 - Algumas Superintendências do IPHAN adotaram a postura de São Paulo (SC e MG)
- INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2015
 - Estendeu a exigência para os loteamentos que não seguem o mesmo rito do licenciamento ambiental
 - Classificou os mesmos de acordo com suas dimensões



Tipologia e dimensão de empreendimentos x potencial arqueológico

- Não é possível estabelecer uma relação entre:

TIPOLOGIA OU DIMENSÃO DO EMPREENDIMENTO

X

PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS NA ADA

- O que se pode estabelecer:



DIMENSÃO DO TERRENO

X

QUANTIDADE DE SÍTIOS



DIMENSÃO DO TERRENO

X

PRESENÇA DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Loteamentos apresentam potencial arqueológico?

- Loteamentos podem ser considerados de baixo impacto ambiental e, portanto, licenciados de forma simplificada.
- No entanto, em termos de gestão arqueológica, não se diferem de outros empreendimentos que ocupam áreas periféricas às cidades, com dimensões semelhantes, como aterros sanitários, indústrias, mineração de classe II, unidades de tratamento de esgoto, resorts, clubes, etc.
- **São, por princípio, locais propícios ao assentamento humano!**

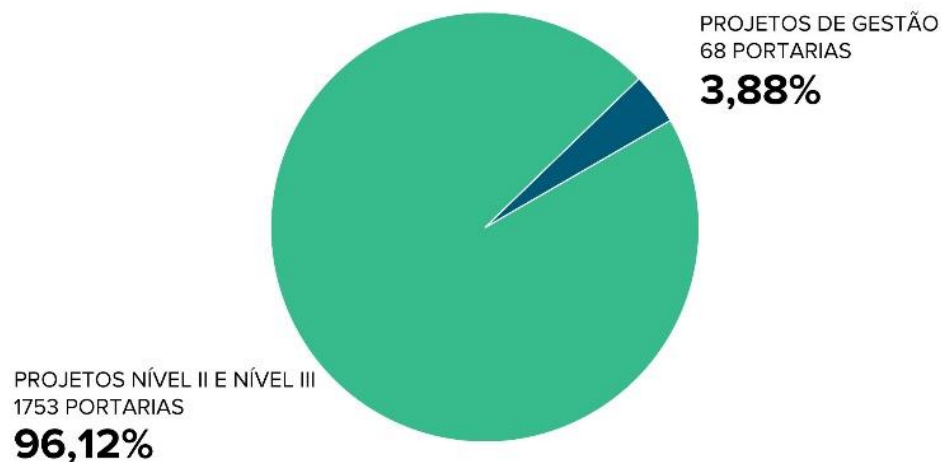
PORTANTO:

- Dimensão do empreendimento aumenta a probabilidade de achados, por isso é mais comum a localização de sítios em empreendimentos que ocupam extensas áreas, o que não invalida a possibilidade de localização de sítios em áreas de pequenas dimensões.



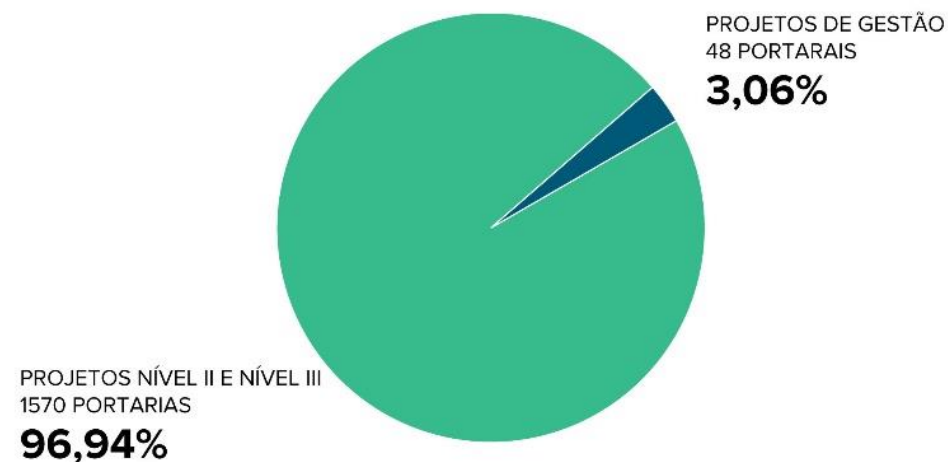
Probabilidade de localização de sítios em empreendimentos licenciados pelo IPHAN

TOTAL DE PORTARIAS - NÍVEL II E NÍVEL III
APENAS EMITIDAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2015 (2015-2018)



DADOS DE AGOSTO DE 2018

EMPREENDIMENTOS NÃO LINEARES - NÍVEL II E NÍVEL III
APENAS EMITIDAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2015 (2015-2018)



DADOS DE AGOSTO DE 2018

O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas

Apoio:



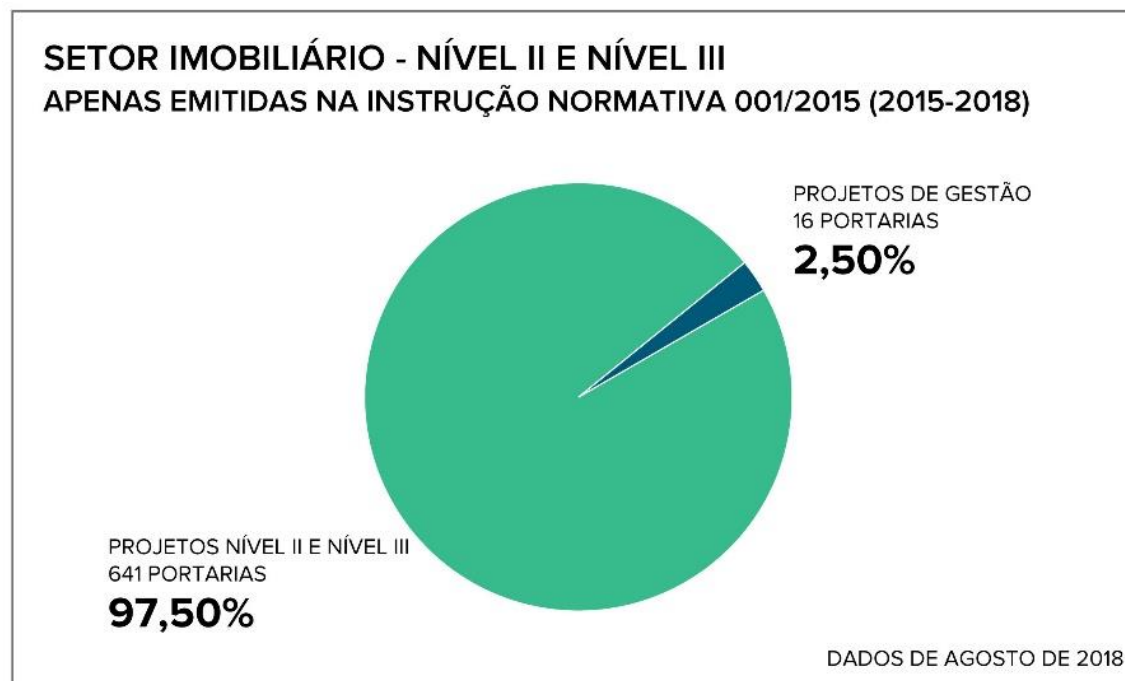
Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Probabilidade de localização de sítios em empreendimentos licenciados pelo IPHAN



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:

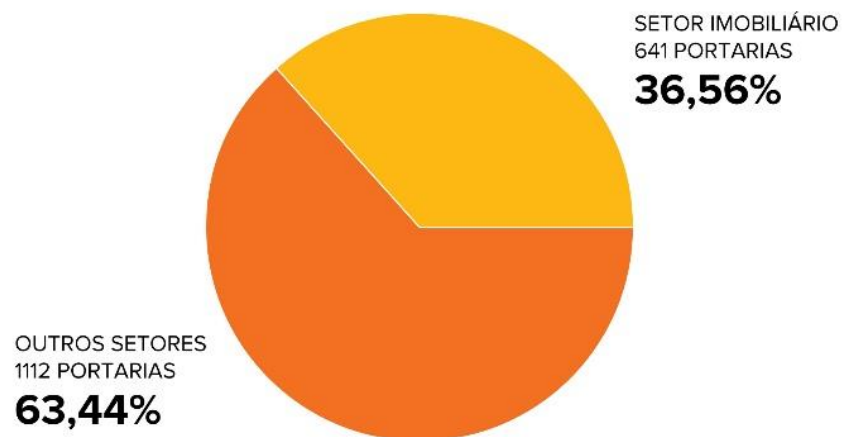


MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

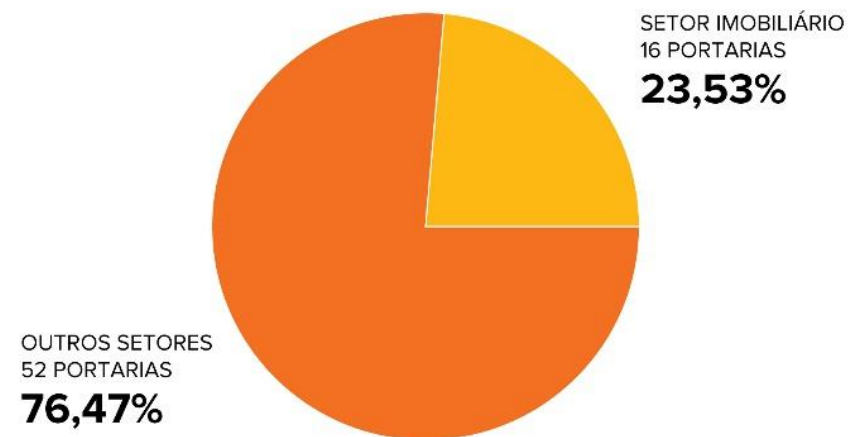
Probabilidade de localização de sítios em empreendimentos licenciados pelo IPHAN

TOTAL DE PORTARIAS - NÍVEL II E NÍVEL III
APENAS EMITIDAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2015 (2015-2018)



DADOS DE AGOSTO DE 2018

TOTAL DE PORTARIAS DE GESTÃO - NÍVEL II E NÍVEL III
APENAS EMITIDAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2015 (2015-2018)



DADOS DE AGOSTO DE 2018

O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Estudos de caso – A Lasca



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

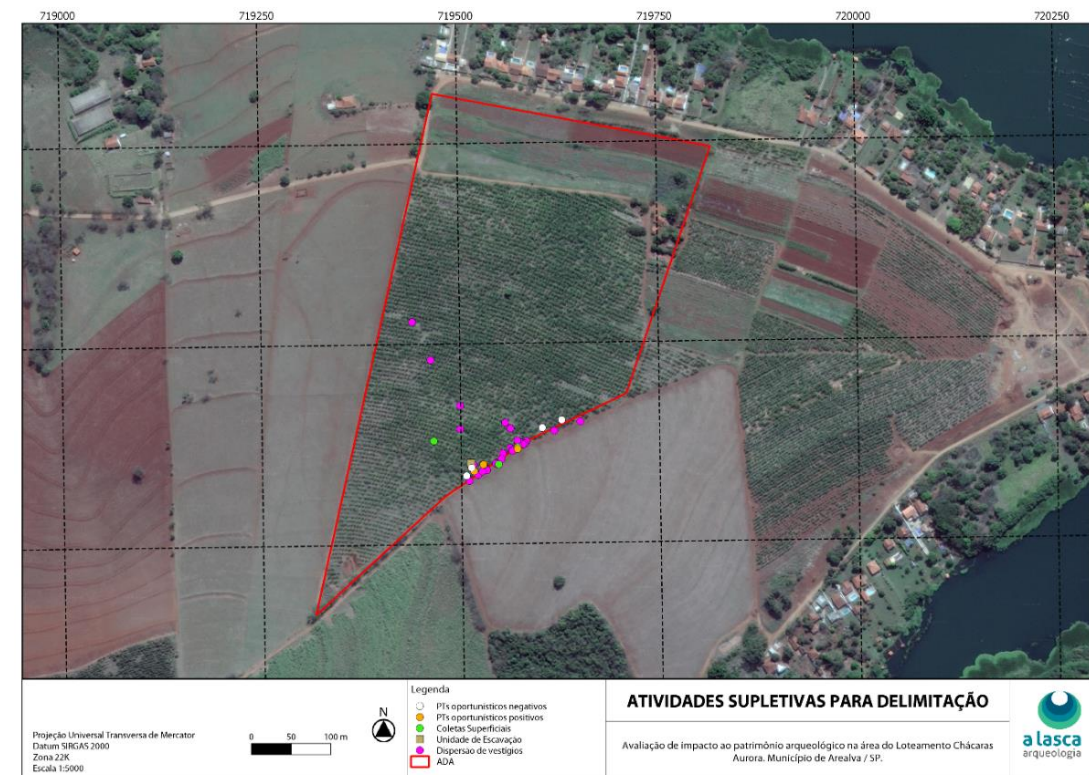
Loteamento Chácaras Aurora – Arealva, SP

IN 01/15 – RAIPA – Nível III

Área: **16 ha**

Patrimônio arqueológico:

1 sítio cerâmico pré-colonial



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Loteamento Araras – Araras, SP

IN 01/15 – RAIPA – Nível III

Área: **37,2 ha**

Patrimônio arqueológico:

1 sítio multicomponencial (lítico e histórico)



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

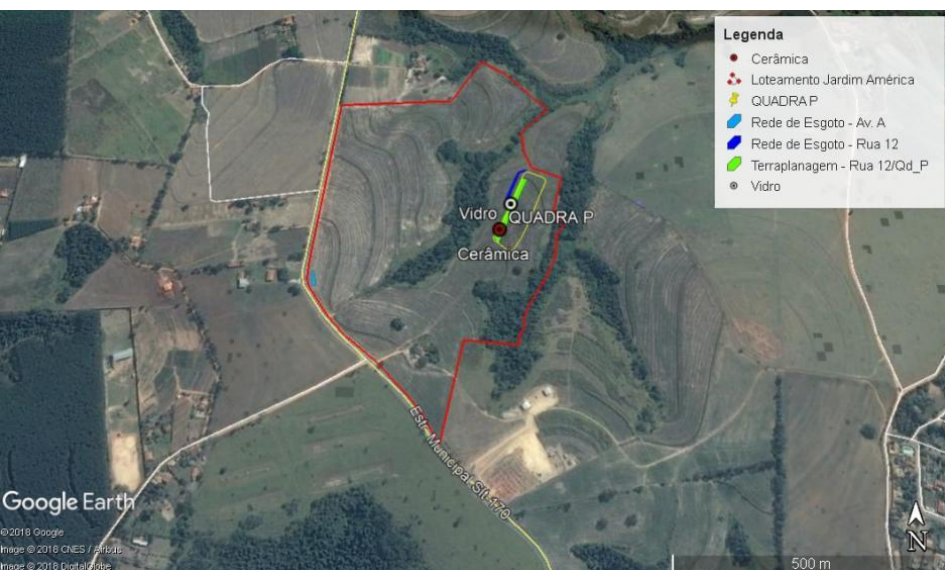
GOVERNO
FEDERAL

Loteamento Jardim América – Botucatu, SP

IN 01/15 – RAIPA – Nível III

Área: **37,2 ha**

Patrimônio arqueológico: 1 sítio histórico (século XIX)



O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Parque Residencial dos Pássaros – Tatuí, SP

IN 01/15 – RAIPA – Nível III

Área: **49,8 ha**

Patrimônio arqueológico: 2 sítios líticos



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

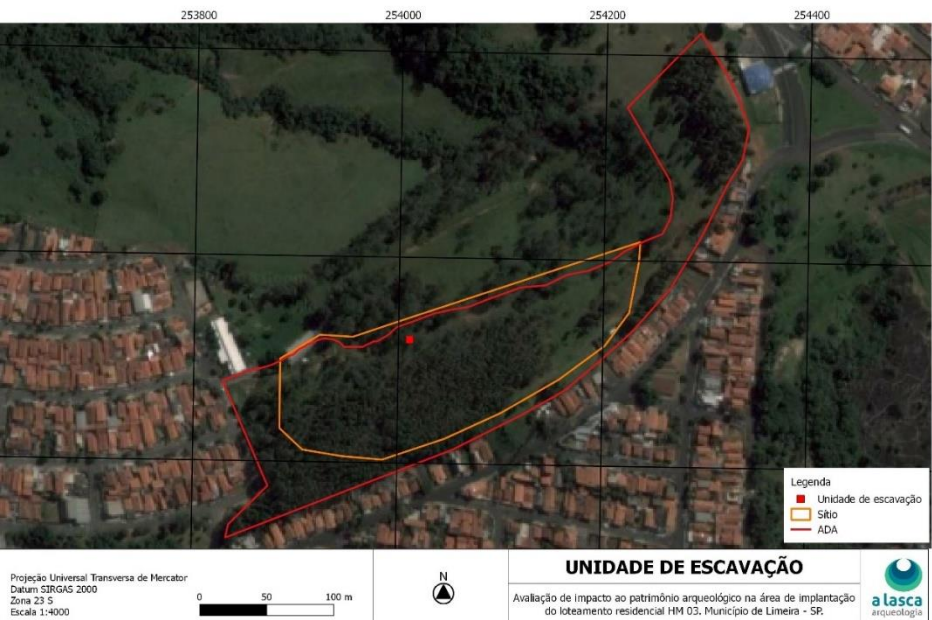
GOVERNO
FEDERAL

Loteamento Residencial HM03 – Limeira, SP

IN 01/15 – RAIPA – Nível III

Área: **6,6 ha**

Patrimônio arqueológico: 1 sítio lítico



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

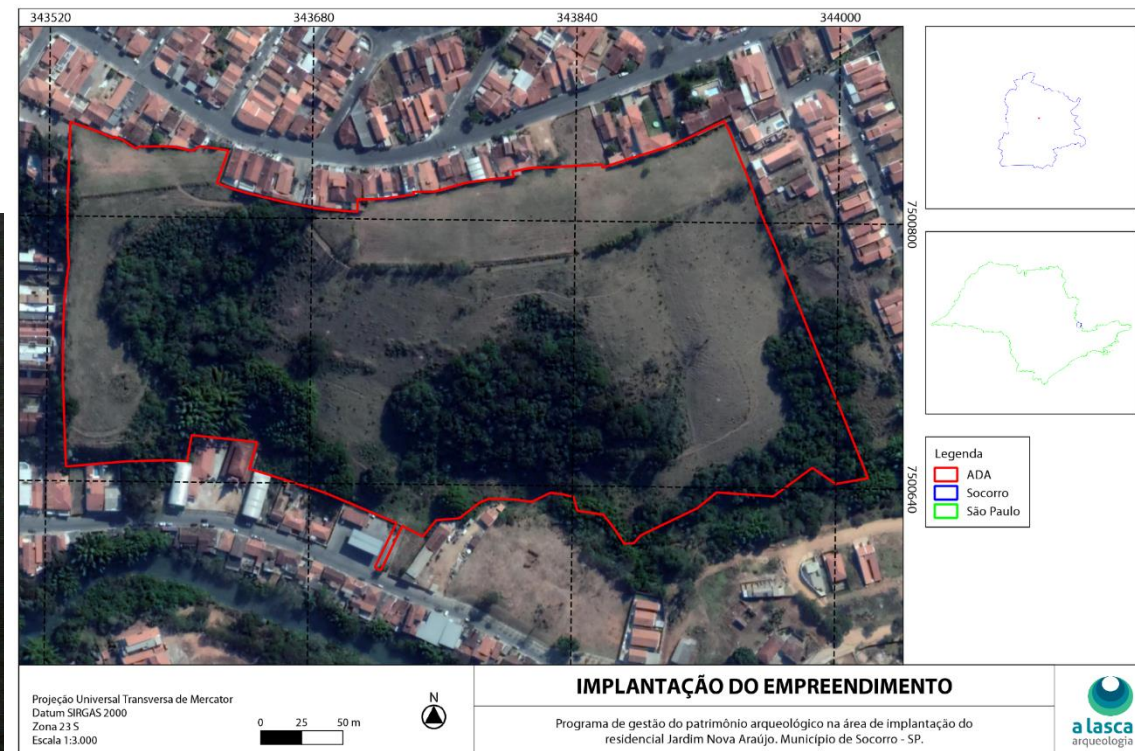
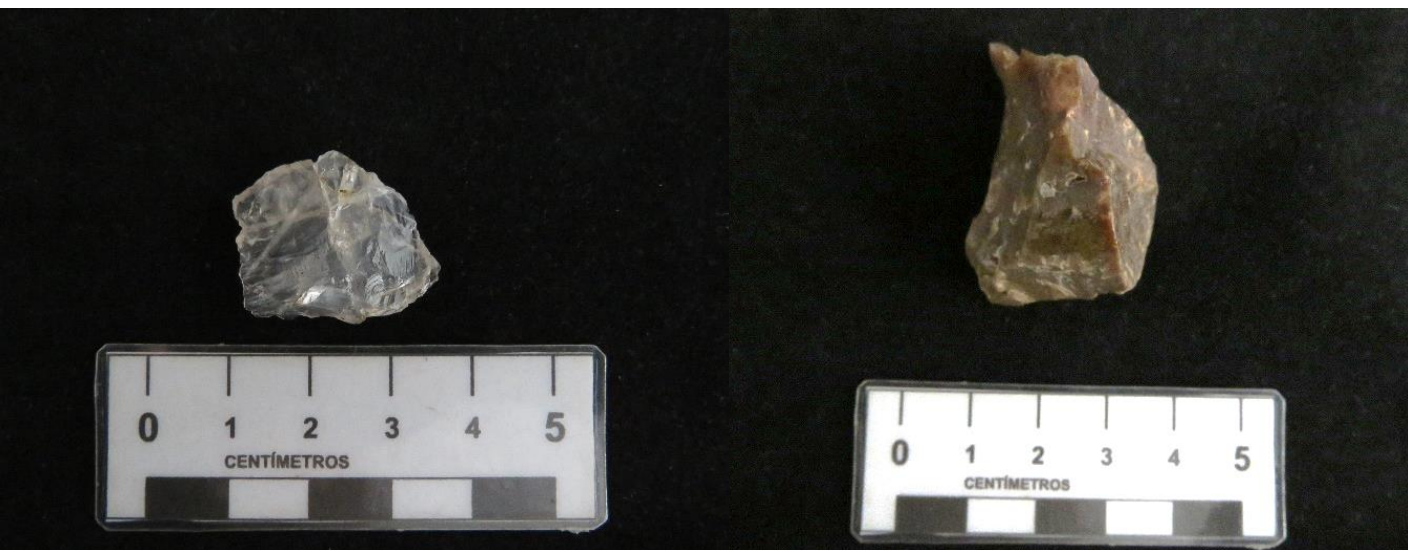
Residencial Jardim Nova Araújo – Socorro, SP

Portaria 230/02 – fevereiro de 2014

Área: **74,3 ha**

Patrimônio arqueológico:

1 sítio lítico pré-colonial



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Loteamento Fazenda Ester – Sorocaba, SP

Portaria 230/02

Área: **74 ha**

Patrimônio arqueológico: 1 sítio lítico,
1 lito-cerâmico, 3 cerâmicos e 1 histórico



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Loteamento Jardim Cidade Universitária II – Limeira, SP

Portaria 230/02 – fevereiro de 2014

Área: **57 ha**

Patrimônio arqueológico:

1 sítio lítico pré-colonial



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

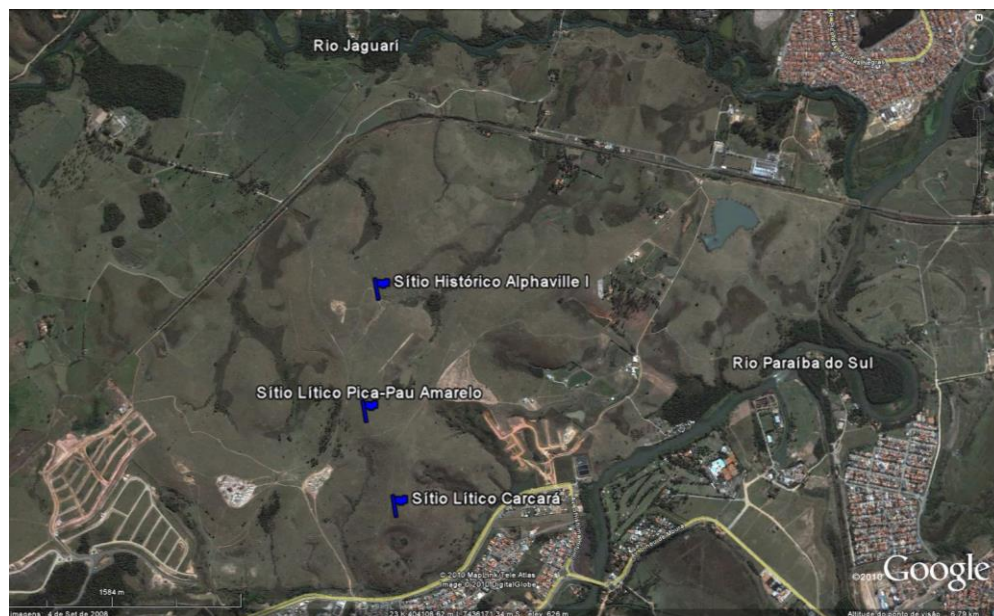
GOVERNO
FEDERAL

AlphaVille São José – São José dos Campos, SP

Portaria 230/02 – fevereiro de 2014

Área: **117 ha**

Patrimônio arqueológico: 1 sítio histórico, 1 cerâmico e 1 multicomponencial (Sítio Carcará)



O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas

Apoio:



Realização:



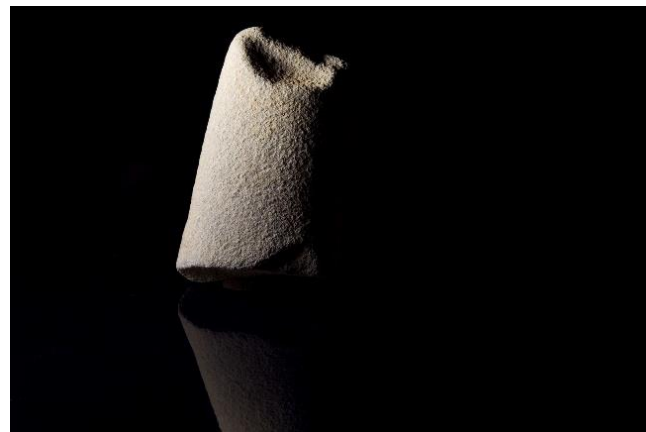
MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Sítio Carcará – São José dos Campos, SP

Nível superior:

- Ocupação por ceramistas (Tradição Itararé)
- Presença de casa subterrânea, a única conhecida no vale do Paraíba do Sul



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

ocupação por ceramistas
(Tradição Itararé)

- [illegible]

Apoio:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Sítio Carcará – São José dos Campos, SP

Nível inferior:

ocupação por caçadores-coletores
(Tradição Umbu)

- Datação em torno de 10.000 anos (está entre os três sítios mais antigos do estado de São Paulo)

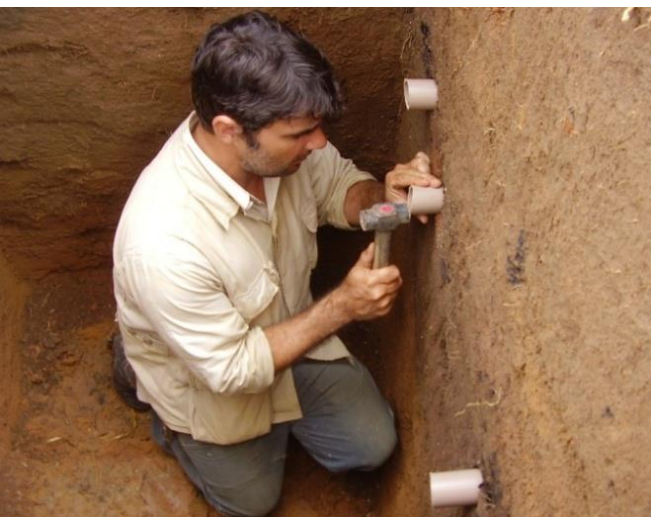
CALIBRATION OF RADIOCARBON AGE TO CALENDAR YEARS

(Variables: C13/C12=-29.6;lab. mult=1)

Laboratory number: Beta-303991

Conventional radiocarbon age: 8870±50 BP

2 Sigma calibrated result: Cal BC 8230 to 7790 (Cal BP 10180 to 9740)
(95% probability)



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

Sítio Carcará – São José dos Campos, SP

Considerado um dos mais importantes sítios do estado de São Paulo, apresentou informações relevantes à compreensão das migrações pré-históricas no território brasileiro.



**O IPHAN no Licenciamento Ambiental:
diálogos e perspectivas jurídicas**

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL

OBRIGADA!

Lúcia Juliani

lucia@alascaconsultoria.com.br

(11) 3722-0864



Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL